

Controle de Pombos



A BIOMAX é especializada no Controle Integrado de Vetores e Pragas Urbanas em indústrias de alimentos, medicamentos e embalagens, centros comerciais (shoppings), em redes hoteleiras e hospitalares e nas demais empresas que procuram um programa sustentável com as exigências do Ministério da Agricultura, da ANVISA e Certificações (nacionais e internacionais): RDC 216 204, BPF, HACCP, ISO 14001, ISO 22000, entre outros.

Utiliza o sistema de controle denominado Manejo Ecológico de Pragas (MEP) o qual une eficácia no Controle das Pragas e segurança para processos produtivos, pessoas e o meio ambiente.

19 3124 3600

biomax@biomax-mep.com.br

www.biomax-mep.com.br

Controle de Pombos

É uma medida de remoção e prevenção essencial para estabelecimentos localizados em centros urbanos. Os pombos, apesar de apresentarem aparência inofensiva, são causadores de doenças que podem afetar os sistemas respiratório e nervoso, além de causar dermatites e outros danos à saúde.

Para evitar que estas aves comprometam a qualidade de vida em qualquer ambiente, a BIOMAX conta com um completo serviço de controle de pombos urbanos, realizando desde a expulsão dos animais até a adoção de práticas preventivas para evitar a criação de ambientes propícios à proliferação.

Viveiros Próprios

A BIOMAX Controle integrado de Pragas realiza este trabalho, que consiste na análise do ambiente, identificação da espécie e seus hábitos, captura dos animais e instalação de barreiras físicas para evitar que aves se instalem novamente. Os pombos capturados são transportados para viveiros próprios, onde são cuidados e têm a natalidade devidamente controlada, garantindo que não retornem ao local em que foram encontrados.

Ciclo de vida dos Pombos

Em média, vivem de 3 a 5 anos, e em condições silvestres, essa longevidade é triplicada chegando a 15 anos. O ninho é feito pelas fêmeas, usando-se materiais (galhos, folhas etc) recolhidos da redondeza. O número de posturas é de 1 a 2 ovos por ninhada, que são incubados por um período de 17 a 19 dias. Em clima favorável, junto a boas condições de abrigo e alimento abundante, o número de ninhadas chega a ser de 4 a 6 por ano.

Riscos à saúde humana

Aparentemente inofensivos, os pombos podem se tornar verdadeiras pragas em caso de proliferação excessiva. Doenças como a criptococose, histoplasmose e ornitose são transmitidas pela inalação da poeira proveniente das fezes secas dessas aves, que estão contaminadas por fungos (histoplasmose e criptococose) ou rickettsia (ornitose). Tais doenças comprometem o aparelho respiratório, podendo afetar o sistema nervoso central, como acontece nos casos de criptococose. A salmonelose é uma doença infecciosa aguda do aparelho digestório, que pode ser transmitida pela ingestão de alimentos contaminados pela bactéria *Salmonella* sp., trazidas até esses alimentos pelas fezes desses pombos.

19 3124 3600

www.biomax-mep.com.br

A **BIOMAX** junto com a **ESALQ/USP** isolou algumas bactérias das fezes dos corpos dos pombos prejudiciais à saúde humana, conforme Tabela abaixo. A contaminação indireta também pode ocorrer por meio de ácaros carregados por essas aves, os quais causam dermatites quando em contato com a pele humana.

Porcentagem de microrganismos encontrados nas partes avaliadas dos Pombos domésticos

Parte analisada	<i>Staphylococcus</i>	<i>Streptococcus</i>	<i>Klebsiella</i>	<i>Pseudomonas</i>	<i>Escherichia coli</i>	<i>Proteus</i>
Pés (2)	50	50	100	0	100	50
Pés/penas (4)	50	25	100	50	100	25
Poleiro (1)	100	0	100	100	0	100
Fezes secas (3)	33	33	100	50	100	67
Fezes úmida (2)	50	50	100	0	100	0

Em 80% das amostras avaliadas foram observadas a presença de *Cryptococcus*.

Como evitar a proliferação, a infestação e obter um efetivo Controle dos Pombos

- Esclarecer a população sobre o dano de se alimentar pombos, o que acarreta no aumento da densidade populacional, com excessiva proliferação dessas aves, desencadeando problemas para o ambiente e afetando a qualidade de vida das pessoas;
- Proteger os alimentos de possível acesso das aves;
- Não permitir o reaproveitamento das sobras de rações de animais domésticos pelos pombos;
- Telar aberturas, mudar ângulo de inclinação da superfície de pouso para 60°, colocar fios de nylon bem esticados em beirais como barreira;
- Aplicação de repelentes químicos regularizados, que podem fazer com que os pombos não retornem ao local por até 2 anos;
- Umedecer as fezes antes de removê-las, sempre utilizando máscaras ou pano úmido na boca e nariz para fazer a limpeza do local.

Obs: o ideal é adotar todas essas ações ao mesmo tempo.

19 3124 3600

www.biomax-mep.com.br